

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 23 DE MAIO DE 2018, ÀS 8H.

ATA Nº 073 – “A”

PRESIDENTE - DEPUTADO WAGNER RAMOS (*AD HOC*)
1º SECRETÁRIO - DEPUTADO WILSON SANTOS (*AD HOC*)
2º SECRETÁRIO - DEPUTADO JAJAH NEVES (*AD HOC*)

O SR. PRESIDENTE (WAGNER RAMOS) - Declaro aberta a presente Sessão.
Solicito aos Deputados Wilson Santos e Jajah Neves que assumam a 1ª e a 2ª Secretarias.

(OS SRS. DEPUTADOS WILSON SANTOS E JAJAH NEVES ASSUMEM A 1ª E A 2ª SECRETARIAS, RESPECTIVAMENTE.)

O SR. PRESIDENTE (WAGNER RAMOS) – Com a palavra, o Sr. 2º Secretário, para proceder à leitura da Ata.

(O SR. 2º SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 21 DE MARÇO DE 2018, ÀS 17H.)

O SR. 2º SECRETÁRIO – Lida a Ata, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (WAGNER RAMOS) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida. (PAUSA) Não havendo impugnação, dou-a por aprovada.

Com a palavra, o Sr. 1º Secretário, para proceder à leitura do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO (LÊ) – “Memorando nº 075/GGM/APL/2018, do Gabinete do Deputado Guilherme Maluf, datado em Cuiabá, 23 de maio de 2018, ao Consultor Técnico-Jurídico da Mesa Diretora.

Ilustríssimo Senhor Consultor,

Cumprimentando-o, e por meio do presente, justifico a ausência do Deputado Guilherme Maluf nas Sessões Ordinárias dos dias 23 e 24 de maio do corrente ano, tendo em vista que cumprirá agendas parlamentares no interior do Estado.

Sem mais para o momento, aproveito a oportunidade para reiterar minhas sinceras estima e consideração.

Atenciosamente,

PAOLA FREITAS PENNA S. CAMPOS

Assessora Parlamentar.”

“Ofícios nºs 579, 584, 595 e 637/2018, da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística-SINFRA, em resposta, respectivamente, às Indicações nºs: 2.193/17, de autoria do Deputado Dr. Leonardo; 2.366/17, de autoria do Deputado Guilherme Maluf; 2.367/17, de autoria do Deputado Guilherme Maluf; e 123/18, de autoria do Deputado Eduardo Botelho; Ofício nº 165/2018, do Ministério da Saúde, em resposta à Indicação nº 235/18, de autoria da Deputada Janaina Riva; Ofício nº 785/2018, da Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer-SEDUC, em resposta à Indicação nº 1.885/17, de autoria do Deputado Guilherme Maluf; Ofício nº

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 23 DE MAIO DE 2018, ÀS 8H.

0295/2018, da Secretaria de Estado de Saúde-SES, em resposta à Indicação nº 2.072/17, de autoria do Deputado Oscar Bezerra.”

Lido o Expediente, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (WAGNER RAMOS) – Muito obrigado, Deputado Wilson Santos.

Encerrada a primeira parte, passemos à segunda parte do Pequeno Expediente.

Com a palavra, o Deputado Valdir Barranco. (TRANSFERE)

Com a palavra, o Deputado Marcrean Santos.

Na sequência, o Deputado Wilson Santos.

O SR. MARCREAN SANTOS – Sr. Presidente, nobres Pares, imprensa, companheiros desta Casa, bom dia a todos!

Sr. Presidente, quero fazer uma fala, hoje, para agradecer o Governador Pedro Taques por ter atendido uma solicitação nossa há 6 meses da construção de uma ponte ligando o Pedregal com a Avenida das Torres. Também, quero agradecer o Deputado Wilson Santos que estava na Secretaria de Cidades e nos atendeu muito bem, deu encaminhamento. Agora, essa ponte será construída e foi uma solicitação nossa até enquanto Vereador, que nos sentamos com o Governador 6 meses atrás solicitando 2 quilômetros de pavimentação ali no Residencial Coxipó, uma população sofrida.

Vossa Excelência, também, esteve junto e nos ajudou muito, Deputado Wilson Santos, na finalização desse trabalho fazendo o convênio do Estado com o Município.

E o Governo estará marcando em sua agenda juntamente com Prefeito Emanuel Pinheiro, nosso Prefeito da Capital, que tem feito um excelente trabalho em prol da população, para que possamos transformar, Deputado Wilson Santos e Presidente Deputado Wagner Ramos, esse sonho em realidade, porque ali no Coxipó tem uma população sofrida.

Ali tem os mimosianos, os nazários, o Joaquim que é Presidente do Getúlio Vargas; os Presidente de bairros que há tantos anos buscam, Deputado Wilson Santos, uma melhoria para aqueles moradores dos quais o senhor, também, é defensor, conhece e entende o sofrimento daquele povo.

Então, o Governador teve a sensibilidade, liderou 2 quilômetros de asfalto que totalizam 2 milhões, motivo pelo qual tenho que fazer justiça e agradecer esse Governo que vem fazendo tudo que é possível para atender o anseio da população mais carente da nossa Capital e do Estado de Mato Grosso.

A população do Pedregal e região, onde tenho a honra e orgulho de morar, foi agraciada com uma ponte ligando a Avenida das Torres que o nosso Deputado Wilson Santos, enquanto Prefeito, fez aquela avenida que ficou na história, Excelência, da população cuiabana.

Sr. Presidente, Vossa Excelência me concede mais um minuto para eu concluir?

O SR. PRESIDENTE (WAGNER RAMOS) – Concedo mais dois minutos para Vossa Excelência.

O SR. MARCREAN SANTOS – Dois minutos? Vossa Excelência está sendo generoso, hoje.

Muito obrigado!

Eu quero dizer que quando Vossa Excelência estava na Prefeitura, muita gente achava que aquela Avenida das Torres não seria de grande importância para o escoamento dos veículos. Hoje, a Avenida das Torres não está comportando o fluxo de veículos da Região Sul que atravessa a cidade.

Então, quero agradecer o Governador por ter contemplado aquela região com mais uma ponte que eu tenho a felicidade de defender a Baixada Cuiabana e aquele pessoal lá.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 23 DE MAIO DE 2018, ÀS 8H.

Agradeço, também, o Governo do Estado pelo trabalho que tem feito na segurança pública, com quase 4 mil homens que fizeram concurso público. Agradeço, também, pela estrutura interna que tem dado ao DETRAN.

Eu quero, no Grande Expediente, Sr. Presidente, falar em relação ao Presidente do DETRAN, que é Vice-Presidente do PRTB. E não é porque é Vice-Presidente do PRTB, o Thiago França, com pouco tempo na Presidência do DETRAN, mas já está construindo história como administrador sério, uma pessoa competente que passou pela SEMOB, em Cuiabá e deixou saudades. Agora, ele está contribuindo com a gestão do Governador do Estado de Mato Grosso e fazendo história com pouco tempo de trabalho.

Eu voltarei, no Grande Expediente, para falar mais das ações positivas do nosso Governo e falar do nosso Presidente Thiago França, do DETRAN.

O SR. PRESIDENTE (WAGNER RAMOS) - Com a palavra, o nobre Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Sr. Presidente, Deputado Eduardo Botelho; colega Deputado Wagner Ramos; colega Deputado Marcrean Santos, que nestes poucos dias no Parlamento tem feito a diferença; Deputado Max Russi; Deputados Valdir Barranco, Oscar Bezerra, Silvano Amaral, Saturnino Masson.

Excelência, eu quero parabenizar a Polícia Federal do Estado de Mato Grosso e a Secretaria de Estado de Segurança Pública que estão, neste momento, fazendo uma ação extremamente republicana e com todos os cuidados que um ser humano merece: a desocupação de 450 imóveis nos conjuntos habitacionais Nico Baracat I, II e III, em Cuiabá.

Eu disse aqui que houve há algumas semanas a invasão desses 450 imóveis e que a Polícia Militar foi acionada e também a Polícia Federal, ambas compareceram ao local e acompanharam, assistiram, fotografaram, filmaram as invasões, mas não agiram, mesmo tudo isso ocorrendo em flagrante.

A Caixa Econômica Federal, que é a dona do imóvel, do conjunto habitacional, entrou com um mandado de segurança e conseguiu decisão judicial para que houvesse a desocupação dos imóveis. E passados mais de dez dias da invasão, agora, pela manhã, de maneira civilizada e urbana a Polícia Federal e a Polícia Militar do Estado de Mato Grosso comparecem ao conjunto Nico Baracat I, II e III, para fazer a desocupação ordeira, respeitosa e sem violência.

Quero aqui registrar que as famílias deixarão os imóveis, porque há 1.244 famílias já selecionadas pelo critério socioeconômico, pela Prefeitura Municipal de Cuiabá e obediência aos critérios definidos pela Caixa Econômica Federal do Brasil.

Todos esses imóveis já têm destinação após processos criteriosos e rigorosos de escolha. Não somos contra as 400 famílias que estão deixando os imóveis, continuaremos, de onde estivermos, defendendo uma política habitacional justa que contemple todas as famílias de brasileiros, do Oiapoque ao Chuí, nesta carência que já deveríamos ter superado neste século XXI.

Mas é preciso respeitar aquelas 1.244 famílias que se inscreveram no Programa Minha Casa Minha Vida, que se submeteram a todos os critérios e regras do Governo Federal e estão há anos, algumas até há uma década, aguardando a realização do sonho da casa própria.

Esse Programa, criado pelo Presidente Lula, teve parceria da Prefeitura Municipal de Cuiabá, que adquiriu o terreno, e o Governo do Estado pagou aproximadamente 10% do valor total desse conjunto habitacional.

Quero ser justo aqui com todos os atores envolvidos na construção desse conjunto, Programa Minha Casa Minha Vida, criado, idealizado, implantado pelo Presidente Lula Inácio da Silva. A Prefeitura de Cuiabá adquiriu o imóvel e o Governo do Estado entrou com uma contrapartida de 10%.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 23 DE MAIO DE 2018, ÀS 8H.

Então, parabéns à Polícia Federal! Parabéns ao Secretário Gustavo Garcia, ao Governador Pedro Taques, que mesmo no momento da invasão tiveram gelo na veio, cabeça fria, prudência e aguardaram a decisão judicial. Agora, sim, os policiais estão lá respaldados por uma decisão judicial.

Quero também, Sr. Presidente, pedir a Vossa Excelência mais dois minutinhos, apenas mais dois minutinhos, porque parece que comigo o tempo passa muito rápido. Depois eu vou pedir uma CPI neste cronômetro, porque para mim é impossível, Deputado Silvano Amaral, começo a falar e o tempo já exaure.

Por gentileza, mais dois minutos. (PAUSA)

Muito obrigado, Excelência! Eu conheço esse seu coração que bate nesse peito arfante. Vossa Excelência que vem ali das cachoeiras do Salto das Nuvens, do glorioso e lendário Rio Seputuba, Rio Santana, jamais viraria as costas para este modesto Parlamentar da região da Lixeira, Baú, Pito Aceso e imediações.

Quero, de forma muito alegre...

(O DEPUTADO SILVANO AMARAL FALA DA SUA BANCADA – INAUDÍVEL)

O SR. WILSON SANTOS – O Deputado Silvano Amaral disse: “É por isso que o tempo passa”.

Quero falar um pouquinho do Simpósio sobre a Dislexia, que ocorreu no dia de ontem. Mas como só tenho um minuto, vou deixar para falar no Grande Expediente, Excelência, estou inscrito.

Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (WAGNER RAMOS) – Muito obrigado, Deputado Wilson Santos, pela compreensão.

Com a palavra, o nobre Deputado Max Russi.

O SR. MAX RUSSI – Sr. Presidente, Srs. Deputados, público presente, imprensa que nos acompanha, telespectadores da TV Assembleia Legislativa que nos assiste, bom dia!

Sr. Presidente, faço uso da palavra para apresentar algumas Indicações e Moções.

PROJETO DE LEI: Institui o Dia Estadual do Guaraná.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-grossense ao 1ºSGT BM Washington Luiz Dos Santos.

MOÇÃO DE APLAUSOS: Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requero à Mesa Diretora, ouvido o soberano Plenário, que registre nos Anais Moção de Aplausos aos Srs. SD BM Italo Herbaly; SD BM Ismaile Ferreira Tiburcio; SD BM Allan Thierry Zancanella Fonseca; 3º SGT BM Severino Ramos da Soledade Júnior; 3º SGT BM Jânio Flávio dos Santos da Solidade; 2º TEN BM George dos Santos Soledade; 2º TEN BM Geova Sebastião Soares; 2º SGT BM Inácio Fernandes da Silva; 2ª SGT BM Elba Regina de Araújo Januário; 2º TEN BM Ednaldo Ferreira da Silva Filho; 1º SGT BM Washington Luiz dos Santos; 1º SGT BM Robelio Guilherme Batista; 1º SGT BM Otoniel Ferreira dos Santos, 1º SGT BM José Adálio Berlarminio de Souza; 1º SGT BM Eudes José de Araújo, pelas suas importantes contribuições ao Corpo Musical do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso.

MOÇÃO DE APLAUSOS: Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requero à Mesa Diretora, ouvido o soberano Plenário, que registre nos Anais Moção de Aplausos aos membros da Procuradoria-Geral do Estado pela importante contribuição em defesa da ordem jurídica, conforme lista abaixo:

Abílio da Silva Moraes Filho

Adbar da Costa Salles

Adérzio Ramires de Mesquita

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 23 DE MAIO DE 2018, ÀS 8H.

Adriana Vasconcelos de Paula e Silva
Aíssa Karin Gehring
Alexandre Luís Cesar
Alexandre Tavoloni Junior
Alice Josetti de Moraes
Ana Angelina Vaz Curvo
Ana Cristina Costa de Almeida B. Teixeira
Ana Maria Catunda Saboia Amorim
Arinda Cristina Sperli Ferraz Gama
Arnoldina Pompeu de Campos Rocha e Silva
Benedito Flaviano de Souza (*In Memoriam*)
Bruno Menezes Soutinho
Carlos Alberto Bueno
Carlos Antônio de Almeida Melo (*In Memoriam*)
Carlos Antônio Perlin
Carlos Emílio Bianchi Neto
Carlos Teodoro Jose Huguenev Irigaray
Célia Maria da Silva
Cibelia Maria Lente de Menezes
Dalila Maria Yunes Casarotto
Daniel Gomes Soares de Sousa
Davi Maia Castelo Branco Ferreira
Delith da Costa Pereira Santos
Denise Costa Santos Borralho
Dercy Gomes da Silva (*In Memoriam*)
Deusdete Pedro de Oliveira
Dilmar Portilho Meira
Djalma Sabo Mendes
Domingos Monteiro da Silva Neto
Dorgival Veras de Carvalho
Dulcineia Correa da Costa
Elza Josetti Manosso
Erival de Araújo Lisboa Cesarino
Ethienne Gaião de Souza Paulo
Evandro Bortolotto Ortega
Evanir de Campos
Fábio Marcel Vanin Turchiari
Felippe Tomaz Borges
Fernanda Mendes Pereira Cardoso
Fernando Cruz Moreira
Flávia Beatriz Corrêa da Costa
Francisco de Assis dos Santos
Francisco Gomes de Andrade Lima Filho
Geraldo da Costa Ribeiro Filho
Gerson Valério Pouso
Ivaldo Caetano Monteiro
Joao Gonçalo de Moraes Filho

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 23 DE MAIO DE 2018, ÀS 8H.

Joao Roberto Ziliani
Joao Rocha Silva
João Virgílio do Nascimento Sobrinho
Jose Ricardo Ferreira Lemos
Leonardo Vieira de Souza
Levi Costa de Freitas Júnior (*in memoriam*)
Lucas Schwinden Dallamico
Lucia Barros Freitas de Alvarenga
Luiz Alexandre Combat de Faria Tavares
Marcelo Mendonca Felipe da Silva
Marcia Palmiro da Silva E Lima
Márcia Regina Santana Duarte
Maria Helena dos Santos Souza
Maria Luiza da Cunha Cavalcanti Favarete
Marilci Malheiros Fernandes de Souza Costa e Silva
Mateus Severiano da Costa
Mônica Pagliuso de Siqueira
Natalia de Andrade Castelo Branco Diniz
Nátalia Maria Pereira dos Santos
Nelson Pereira dos Santos
Olga Geny de Almeida Alves
Pedro Salim Carone
Rafaela Emilia Bortolini
Raquel Casonatto
Renato Bodart Pessanha
Rodrigo Santos de Carvalho
Ronaldo Pedro Szezupior dos Santos
Sueli Solange Capitula
Ticiano Juliano Massuda
Victor Saad Cortez
Waldemar Pinheiro dos Santos

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadã Mato-Grossense a Sr^a
Soraya Theodora Hadad Simioni.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao Sr.
Antônio Carlos Garcia de Mattos.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao Sr.
Marcos Antônio Garcia.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao Sr.
Carlos Antônio Pegorari Júnior.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao Sr.
Cleto Webler.

INDICAÇÃO: Indica ao Exm^o Sr. Governador ao Estado de Mato Grosso, Pedro Taques, e ao Sr. Diretor-Presidente ao Detran-MT, Thiago França Cabral, a necessidade de equipamento de impressão de CNH para o Ciretran de Rondonópolis.

Há poucos dias estivemos numa grande ação do Governador Pedro Taques, com quem tive a satisfação de trabalhar enquanto Secretário de Trabalho e Assistência Social, na

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 23 DE MAIO DE 2018, ÀS 8H.

inauguração do Ganha Tempo na cidade de Rondonópolis. Uma bela obra num terreno doado pelo Prefeito Zé Carlos do Pátio.

Nessa inauguração o Governador pediu ao Rogério sobre a demora da entrega de uma habilitação no Município de Rondonópolis, e isso demora de 15 a 20 dias.

Rondonópolis tem mais de 120 solicitações por dia de habilitação, em torno de 3 mil pedidos por mês, e seria nada mais justo que esse equipamento de impressão fosse ao Município de Rondonópolis, que é considerada a Capital do Agronegócio. Sem sombra de dúvida, isso atenderia todos os municípios da região Sul, mais de 20 municípios seriam atendidos. E uma demora hoje de 15 a 20 dias na entrega da habilitação, porque tem que vir a Cuiabá fazer a impressão, sem sombra de dúvida, se tivesse essa estrutura em Rondonópolis, como também poderia ter em Sinop, em outros polos, às vezes, agilizaria muito a entrega da CNH.

Então, eu estou fazendo essa Indicação ao Thiago, Presidente do DETRAN, para que possa, também, fazer esse atendimento e montar essa estrutura na CIRETRAN de Rondonópolis, porque Rondonópolis é referência para Mato Grosso e para a região Sul.

Eu fiz uma cobrança na Sessão passada, e quero fazer um pronunciamento nesse sentido, sobre a questão da Serra de São Vicente. Fiz uma cobrança ao DNIT para que coloque ali aqueles escapes. O que são esses escapes? É o que dá condição, quando uma carreta, descendo uma serra... Inclusive tivemos há poucos dias uma fatalidade com um companheiro nosso, uma carreta que perdeu o freio.

E na serra, toda vez que eu venho para Cuiabá... Colocaram lombadas eletrônicas ali, que eu particularmente não sei se concordo muito, desconheço, mas, colocaram as lombadas eletrônicas ali, diminui-se a velocidade, mas todas as semanas têm carreta tombada ali na serra.

Achei que com a duplicação esses acidentes iriam parar, mas não pararam e toda semana tem acidente ali... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. MAX RUSSI – Obrigado, Presidente, pelo tempo para concluir o meu discurso.

Toda semana tem acidente ali na serra. É uma serra puxada, as carretas perdem o freio, não tem uma ala de escape e acabam muitas vezes colidindo, batendo em veículos, tombando e caindo.

Se fizermos na Serra de São Vicente, se o DNIT programar ali - e o DNIT fez uma bela obra de duplicação, inclusive em concreto - e fizer valas de escape, aquela carreta que perder o freio ali, aquele motorista que não tiver condições e perder o freio terá condições com essa vala de escape, essa saída.

Já vi isso em outros locais do País e a Serra de São Vicente merece essa saída, merece essa válvula de escape, merece essa obra.

É uma obra baratíssima de ser feita. Baratíssima! É tirar uma estrada ao redor e fazer um amortecedor para que o caminhão que entre ali sem freio consiga amortecer sua velocidade, evitar acidentes, evitar a perda de vidas que estão acontecendo porque realmente a serra é bastante puxada, bastante íngreme e todas as semanas têm acidente, se não tiver praticamente todos os dias.

Então, essa foi uma cobrança que fiz ao DNIT, vou bater bastante nessa tecla nos próximos meses porque acho que é uma obra que já poderia ter sido feita, que já deveria ter sido realizada, o custo não é alto e precisa ser feita naquela região.

Os carros pequenos que passam ali muitas vezes... Gera insegurança para os carros pequenos e principalmente para os carreteiros, porque se perder o freio não tem para onde tirar, ou é para o buraco, ou bater atrás de outro veículo pequeno, atrás de um caminhão, enfim, e isso vem acontecendo constantemente.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 23 DE MAIO DE 2018, ÀS 8H.

Com três saídas ali resolvemos o problema. Gasta-se muito pouco e, não tenho dúvida, vamos salvar muitas vidas.

Obrigado, Presidente!

O SR. PRESIDENTE (WAGNER RAMOS) – Com a palavra, o Deputado Oscar Bezerra.

O SR. OSCAR BEZERRA – Sr. Presidente, colegas Deputados.

Eu tinha um comprometimento com a Caravana da Transformação na região de Sinop e abortei a viagem pelo compromisso que fizemos nesta Casa de hoje votarmos as contas do governador.

Queria pedir ao Líder do Governo que fizesse contato com a base aliada, a suposta base aliada, para se fazer presente em Plenário para que façamos a nossa obrigação, senão, cancelamos nosso comprometimento fora daqui para cumprir com o que foi acordado, nosso papel parlamentar, simplesmente alguns não vêm, ficam cumprindo suas agendas fora do Parlamento. Ou seja, isso tem que mudar.

Mais uma vez quero falar sobre o meu projeto dos faltosos.

É reincidente a minha fala, chega a ser chato. Por que não vota isso? Para esses que nunca vêm à Sessão sintam no bolso e, conseqüentemente, passem a ter comprometimento com o seu dia a dia no Parlamento Estadual.

O SR. PRESIDENTE (WAGNER RAMOS) – O Deputado Oscar Bezerra tem razão.

Eu também já tenho dito em relação a esse projeto que, infelizmente, parece que o trabalho Parlamentar está fora do Parlamento. Enquanto alguns Deputados estão aqui dando quórum para ter Sessão, outros não vêm, não aparecem para as Sessões.

Realmente, isso é lamentável.

Eu quero convocar, diante da Presidência que estou neste momento, todos os Deputados que estão em suas respectivas salas, para que venham ao plenário para deliberarmos a Sessão, darmos continuidade à Sessão e para termos Ordem do Dia. Para a Ordem do Dia, para apreciar matérias em pauta é necessário, no mínimo, um quórum de 13 Deputados, o que, infelizmente, temos no painel, mas não temos em plenário.

Faz-se necessário que os Deputados venham, compareçam às Sessões, para que possamos dar continuidade.

Com a palavra, ainda no Pequeno Expediente, para garantir a fala, o registro do Deputado Valdir Barranco.

O SR. VALDIR BARRANCO – Sr. Presidente e nobres colegas, quero me dirigir nesta fala ao nosso querido público da reforma agrária.

As Sessões da Assembleia Legislativa são muito assistidas no meio rural, principalmente nos assentamentos da reforma agrária.

Sr. Presidente, Deputado Silvano Amaral, nosso colega que atua muito nesse meio, entrei com um recurso administrativo no INCRA Nacional, cobrando o cumprimento da medida que foi concedida monocraticamente ainda pelo Ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal.

O que aconteceu? Assim como Tribunal de Contas do Estado está se metendo a fazer algo que não é de sua competência, emitindo cautelar de ordem administrativa, que deveria ser expedida pelo Poder Judiciário, o Tribunal de Conta da União em 2016 expediu e publicou um acordo 775/2016, que bloqueou 575 mil famílias cadastradas e homologadas no INCRA em todo Brasil, 55 mil aqui no Estado de Mato Grosso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 23 DE MAIO DE 2018, ÀS 8H.

A Procuradoria do INCRA não reagiu, mas a Procuradoria-Geral da República, ainda sob a Presidência do Procurador Rodrigo Janot, entrou, por meio da Procuradora Debora Duprat, com uma ação no Supremo Tribunal Federal alegando exatamente isso, que não é competência de TCU expedir esse tipo de acordo e sim do Poder Judiciário.

O Ministro Alexandre de Moraes foi a época o Relator, distribuído e ele foi o Relator, e no dia 11 de setembro de 2017, no ano passado, ele acatou os argumentos e decidiu monocraticamente, por meio de uma cautelar, que estava suspenso esse acordo 775 e, portanto, o INCRA, não havendo mais o acordo, não haveria mais o que se falar em bloqueio dos assentados, deveria desbloquear as 575 mil famílias, sendo 55 mil aqui do Estado de Mato Grosso.

O INCRA Nacional não cumpriu, quero ser bem claro aqui, o INCRA Presidência Nacional, e os servidores do INCRA têm sofrido muito com isso, porque a maior demanda hoje do INCRA é a defesa das famílias que estão bloqueadas, pedindo para que elas sejam desbloqueadas. Nem é necessário mais fazer essa defesa, nem é necessário mais fazer a análise dessas defesas.

Então, os servidores, que já são poucos, não dão conta de analisar 55 mil defesas, e não há a necessidade de as famílias gastarem, ficarem bloqueadas e impedidas de acessar os benefícios da reforma agrária, impedidas de acessarem os benefícios dos créditos bancários.

Portanto, quero aqui comunicar, eu sei que a *TV Assembleia* é muito assistida, tem uma audiência ampla no meio rural e nos assentamentos, que nós já ingressamos com uma ação, com um recurso administrativo junto ao INCRA Nacional para que cumpra a decisão do Supremo Tribunal Federal.

Estão deixando de cumprir decisão que não é nem de juiz de 1ª Instância, mas de um Ministro do Supremo Tribunal Federal, e isso também caracteriza crime de desobediência. Vamos aguardar a resposta do INCRA Nacional, e acredito que, como é uma decisão do Supremo, esse recurso será acatado.

O SR. PRESIDENTE (WAGNER RAMOS) – Nos termos do art. 118, § 1º, do Regimento Interno, foram apresentadas proposições de autoria dos Srs. Deputados:

GUILHERME MALUF:

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-grossense ao Sr. Nélder Martins Pereira.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-grossense ao Sr. Beni Lew.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-grossense a Sr^a Denise Maria Dotta Abech.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-grossense ao Sr. Leonardo Sotire Epaminondas.

MESA DIRETORA:

PROJETO DE LEI: Modifica dispositivos da Lei nº 7.860, de 19 de dezembro de 2002, e dá outras providências.

PROJETO DE LEI: Fixa o índice de correção da revisão geral anual dos vencimentos, representação, subsídios, pensões e proventos dos servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso para o ano de 2018 e dá outras providências.

Encerrado o Pequeno Expediente, passemos ao Grande Expediente (PAUSA). Com a palavra, o nobre Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS – Sr. Presidente, Deputado Wagner Ramos, ontem nós realizamos o primeiro dia do III Simpósio sobre Dislexia. Este ano o Simpósio centra na inclusão e na qualidade.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 23 DE MAIO DE 2018, ÀS 8H.

Tivemos palestras, ontem, do Dr. Miguel Slhessarenko, Promotor de Justiça, e também do Dr. Clodoaldo Pirani, Médico Neurologista. São 02 profissionais que atuam nessa área.

O Dr. Miguel Slhessarenko, Promotor de Justiça do Estado de Mato Grosso, deixou claro os direitos constitucionais, as leis complementares, as leis ordinárias que garantem o acesso, que garantem vaga para alunos com distúrbios de aprendizagem na rede pública de ensino onde quer que seja; diz que o Ministério Público está atento, está acompanhando e que está como parceiro, sempre à disposição na construção de novas legislações e também do cumprimento das atuais legislações que beneficiam, mais do que isso, que protegem, Deputado Saturnino Masson, o aluno que tem um distúrbio de aprendizagem.

E quais são eles: o autismo, o que é o autismo? O autismo também é um distúrbio neurobiológico em que a pessoa cria uma realidade, ela tem perda de coeficiente de inteligência entre 30% a 50%, há uma redução, coisa que não acontece com o disléxico. O disléxico não tem perda no seu coeficiente de inteligência, pelo contrário, ele tem o QI um pouco acima da média dos demais alunos. Então, no autismo há uma redução no coeficiente de inteligência, no disléxico não há essa perda.

O autista pode estar no meio de um grupo de coleguinhas e estar completamente alheio àquele assunto, completamente por fora daquele tema. Mesmo olhando, vendo, escutando os seus colegas, ele está alheio completamente àquele contexto. O disléxico não, ele pode estar em qualquer ambiente, percebe tudo, entende perfeitamente tudo, opina... Ele não tem nenhuma perda do seu coeficiente de inteligência, está pronto ali como qualquer um.

Onde é que está o problema do disléxico, e é um problema que vai acompanhá-lo até o fim da vida, geralmente é genético, quem é disléxico tem uma probabilidade de até 40% de passar esse distúrbio para os seus filhos. E qual é o grande problema do disléxico? É o enfrentamento da leitura, do reconhecimento das letras, de ligar a letra ao fonema. Terá problema com leitura a vida inteira.

Engraçado que, quando alguém lê para ele, aqueles problemas estão imediatamente superados, por isso que nós fizemos um projeto nesta Casa, Deputado Valdir Barranco, dando ao disléxico 01 hora a mais nos exames vestibulares ocorridos em Mato Grosso e também nos concursos públicos. Caso aja necessidade, ele pode requerer, e o Estado é obrigado a fornecer um leitor para ele, alguém que possa ler o texto. Superando isso, o resto ele toca com normalidade.

Ontem, tivemos o primeiro dia, foi um grande dia, aproximadamente 700 pessoas compareceram nesse primeiro dia, a *TV Assembleia* transmitiu ao vivo desde as 18h até as 22h30min, foram 04 horas de atividades. Abrimos o Simpósio com uma apresentação cultural do artista, do cantor, do compositor Edmilson Maciel, da Banda Terra, do Grupo Flor Ribeirinha.

Foi uma apresentação espetacular, ele apresentou aos presentes a riqueza cultural de Mato Grosso. Quero registrar e, ao mesmo tempo, agradecer ao grande compositor, cantor, dramaturgo, Edmilson Maciel, e os seus companheiros que fizeram ontem uma belíssima apresentação cultural e arrancaram os aplausos de todos. Edmilson Maciel encantou a plateia ontem. Então, o nosso muito obrigado a essa figura extraordinária, o nosso companheiro Maciel.

Em seguida, fizemos a composição da mesa de honra e abrimos com o depoimento de J. Astrevo, que é o Lau na dupla Nico e Lau, uma dupla de comediantes aqui da Baixada Cuiabana, aqui do Vale do Rio Cuiabá, e o Lau também é pai de um filho que é disléxico, e ele pode então, dentro de uns 15 minutos, repassar à plateia o que é ser pai de um disléxico, como foi a convivência dele com seu filho, que já tem aproximadamente 20 anos, e que agora acabou de ser aprovado no vestibular para Engenharia Química, Deputado Max Russi. Isso não impediu que um garoto com dislexia pudesse chegar.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 23 DE MAIO DE 2018, ÀS 8H.

E aqui nós temos também um colega Deputado que tem um filho com distúrbio de aprendizagem. Temos um colega aqui em plenário que tem um filho e que tem ajudado nesse debate profundamente.

Ontem, após o depoimento belíssimo do Lau, do personagem Lau, mas ontem o Lau não foi, quem foi é o J. Astrevo, foi o cidadão J. Astrevo com CPF, RG próprio, que teve a dignidade, a coragem, ele e o próprio filho, de estar trazendo um depoimento ao Brasil da complexidade que é conviver com alguém que tem dislexia, mas que o amor entre ambos aumenta, explode... É uma coisa fantástica.

Quero aqui também, nestas minhas palavras, agradecer ao extraordinário artista, a essa figura fantástica, J. Astrevo, que é o Lau na dupla Nico e Lau. Muito obrigado, J. Astrevo, pelo depoimento seu e do seu filho, ontem, sobre a dislexia.

Então, Deputado Wagner Ramos, nós começamos com a palestra do Promotor de Justiça, Miguel Shhessarenko, que abordou durante 20 minutos as legislações, iniciando pela legislação constitucional, o amparo que a lei dá para que essas crianças tenham vaga e espaço nas escolas de Mato Grosso e do Brasil.

Terminada a palestra do Promotor, nós ouvimos o palestrante, o médico neurocirurgião Dr. Clodoaldo, que reside em Barra do Garças. Ele fez medicina na Universidade Federal de Goiás, morou muito anos em Goiânia e depois fez especializações na UNICAMP, em Campinas. Ele volta a residir em Barra do Garças e vem fazendo palestras no Brasil inteiro sobre esse tema: dislexia, distúrbios de aprendizagem.

Quero só dizer ao Presidente Deputado Eduardo Botelho que, assim que estiver restabelecido o quórum, eu estou pronto para em 15 segundos encerrar o meu pronunciamento.

A palestra com o Doutor foi muito interessante. Ele falou sobre o ponto de vista biológico, psicológico, psiquiátrico e do ponto de vista social. Ele vem convivendo há quase duas décadas com portadores de dislexia.

A primeira verdade: A dislexia não é uma doença. É um distúrbio neurobiológico. Há, sim, no cérebro do bebê uma alteração neurológica. O cérebro de quem não tem dislexia tem um formato. O cérebro de quem tem dislexia tem algumas alterações, mas isso não é suficiente para impedir que aquela criança não se desenvolva fisicamente, biologicamente, neurologicamente, emocionalmente e intelectualmente.

Eu dou um exemplo de um artista, inclusive, quero dizer ao Deputado Eduardo Botelho que eu sempre sou confundido na rua com o Tom Cruise. Eu não o conheço, porque não sou muito de assistir filmes. Até gostaria que alguém me mostrasse uma foto para ver se de fato corresponde essa semelhança que as pessoas insistem em fazer comigo.

Mas esse artista, Tom Cruise, hollywoodiano, é disléxico. E como é que ele faz tanto sucesso com seu público, com seus fãs, como ele consegue fazer filmes? Como é que um disléxico faz filme? Um disléxico não faz só filme, não; faz filme, compõe música, canta música, toca qualquer instrumento, é artista plástico, é político, é empresário, tem profissão liberal, faz qualquer coisa.

A dislexia não impede que ele se autodesenvolva, já citei ontem e vou repetir exemplos internacionais de disléxicos: Albert Einstein, Pablo Picasso, Steve Jobs, Tom Cruise, Lewis Hamilton, só celebridades. Aí ontem alguém me falou assim: “Rapaz, eu estou... Tem como a gente ser disléxico, Wilson? Porque só tem celebridade no que você citou aí, eu queria também ser, quem sabe eu vire celebridade”, uma pessoa brincando comigo.

Mas, ontem, o Dr. Clodoaldo fez algumas observações importantes, uma delas é que a dislexia é genética, então, quem é disléxico tem uma probabilidade de até 40% de tornar-se disléxico.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 23 DE MAIO DE 2018, ÀS 8H.

E o que é que provoca a dislexia? “Todos nós temos uma série de circuitos responsáveis pelas conexões entre as células do sistema nervoso, só que nos disléxicos ocorre uma falha ainda durante a gravidez, na migração das células que irão formar esses circuitos. Isso vai provocar dificuldade em fazer as informações transitarem de maneira adequada na área cerebral responsável pela leitura e pela escrita, por causa disso, a pessoa tem dificuldades em decodificar símbolos.”

Então, nosso cérebro é composto de várias áreas, tem áreas que são menos ativas, mas, você pode ativá-las. Tem áreas que quando ativadas, te levam a determinadas reações, a determinados comportamentos. Então, o que disse ontem o médico? As áreas da escrita, as áreas da fala no disléxico têm algumas pequenas falhas e essas falhas levam os disléxicos a terem dificuldade na leitura, na compreensão dos fonemas. E isso - temos que ser sinceros - acompanha o disléxico para o resto da vida.

“Existe tratamento para a dislexia? Não há cura e não há remédio. No entanto, ela pode ser tratada com acompanhamento pedagógico, em que a pessoa é ajudada a desenvolver as suas próprias estratégias para lidar com as dificuldades na leitura e também na escrita.

Alguns exercícios ajudam a promover a automatização do sistema de leitura. As pessoas, os alunos, os estudantes que não têm a dislexia, eles leem em bloco, batem o olho numa frase e conseguem lê-la inteira. O disléxico precisa desenvolver essa habilidade porque o seu distúrbio faz com que ele precise ler letra a letra. Uma técnica usada para isso é escrever e ler palavras em cartões; para quem estuda, é aconselhado gravar as explicações do professor.”

É isso que Tom Cruise faz. É isso que o artista californiano, hollywoodiano, de Los Angeles, faz. Como Tom Cruise é disléxico, ele grava aquilo e fica repetindo várias vezes, até que aquilo entre no consciente dele. E quando ele vai para o filme, ele sabe qual é o momento exato de falar aquela frase e de ter aquela expressão.

Então, Tom Cruise não tem nenhuma dificuldade em andar, em correr, em pular, em entender o texto e em entender o momento. O problema dele é quando ele vai ler o texto, Deputado Saturnino Masson. Quando Spielberg, sei lá quem, um cineasta diz: “Tom Cruise, você vai ser o capitão nesse filme, você vai ser o piloto desse caça aqui, está aqui.” E passa para ele um livro com 100 páginas: “Este é o texto que você vai ter que falar”.

E Tom Cruise vai sofrer, padecer para entender, porque Tom Cruise tem dificuldade em ler. Alguém irá ler para ele e fará, então, a gravação. Ele tem um gravador para gravar aquilo e aí vai desenvolver as técnicas próprias que só ele sabe. Depois de tudo isso é que ele vai para as gravações de seus filmes.

Quando a dislexia começa a se manifestar no aluno ou na criança? Geralmente, quando a criança entra na escola. Até ele entrar na escola é uma criança plenamente normal. Quando é que levamos a criança ao médico para saber se ela tem ou não dislexia? Com 2 anos? Com dois anos e meio? Com 4 anos? Não! Nós só vamos ter algo preciso em relação àquela criança entre 6 e 7 anos, quando começa para valer o processo de alfabetização, porque na creche, de 0 a 3 anos e 11 meses, não há processo, ainda, de alfabetização. De 4 a 5 anos é a pré-escola. A alfabetização começa, efetivamente, aos 6 anos e a lei brasileira diz que o aluno precisa saber ler e escrever aos 8 anos, o que não acontece com boa parte. Então, a partir de 6 a 7 anos é que o pai começa a ver que o filho está há 5, 6, 8 meses e não consegue distinguir A de B, não consegue o som do I, do O.

Ontem, o comediante Lau deu um depoimento, ele e seu filho, e disse que fazia tarefa com seu filho e pegava a letra A, passava a tarde inteira com seu filho, seu filho escrevia a letra, preenchia a letra A, enchia uma página de A, virava a página limpa, Deputado Saturnino Masson e dizia: “Escreva aí A.” O outro dizia: “Eu não sei pai o que é isso.”. “Mas meu filho você

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 23 DE MAIO DE 2018, ÀS 8H.

fez, agora, 100 As. Você acabou de escrever com o papai, você encobriu A.”. Aí virava a página que ele não sabia fazer o A. E ele tinha acabado de escrever 100 vezes a vogal A!

Como é que esse menino, hoje, foi aprovado no vestibular para Engenharia Química? Imaginem o sacrifício que os pais fizeram! O sofrimento de uma criança rigorosamente normal, que joga futebol, handebol, que pesca, que nada, que tem o seu time do coração, gosta de assistir televisão, filme! Como é que essa pessoa escreve A 100 vezes, depois, que pede, que vira a página, não consegue? Mas foi conseguindo e aos poucos foi criando o seu mecanismo.

Então, quero dizer, que a TV Assembleia tem muita assistência, quero dizer aqui que o tempo certo de levar o seu filho para um exame mais acurado é a partir do início do processo de alfabetização.

Pessoas com dislexia têm habilidades especiais nas artes? Nem sempre! O que acontece é que quando a dislexia é identificada logo cedo a pessoa acaba escolhendo áreas de interesse que não envolvem a leitura. Elas procuram fugir de tudo que é leitura como as artes ou os cálculos. (TEMPO ESGOTADO)

Eu quero agradecer a paciência de todos!

Parece que já há *quórum*!

Muito obrigado e renovo o convite para daqui a pouco, às 18h, o segundo e último dia do III Simpósio sobre Dislexia.

Convido, em especial, a nossa colega Deputada Janaina Riva. Já reservei para ela 10 minutos. Ela tem estado conosco nessa luta, tem trabalhado conosco em favor dessas crianças que carecem de um Estado, de uma educação especializada.

Então, que Vossa Excelência possa estar lá, porque tenho um espaço reservado para a sua fala.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (WAGNER RAMOS) - Muito obrigado!

Parabéns, Deputado Wilson Santos, pelo relato a respeito da dislexia.

Realmente, esse assunto é muito importante e precisa ser debatido com toda a sociedade.

Agradeço a presença e a visita dos alunos do Curso Técnico em Logística e Desenho de Construção Civil, do Instituto Federal e Tecnológico de Educação do Estado de Mato Grosso, em Várzea Grande. Eles estão aqui, na Assembleia Legislativa, pelo Programa “Por Dentro do Parlamento”, acompanhados pelos professores Fuad José Rachid Jaudy e Jelder Pompeo de Cerqueira.

Muito obrigado a todos os alunos que estão nos fazendo essa visita e acompanhando a Sessão Plenária da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

Convoco os Deputados que estão na antessala que venham para o plenário para adentrarmos na Ordem do Dia, Deputado Wilson Santos, Líder do Governo. Há alguns Deputados nas salas e nós solicitamos a presença para que possamos dar continuidade à Sessão e, também, adentrarmos na Ordem do Dia.

Moção de Aplausos, de autoria do Deputado Wilson Santos, à Prefeitura de Macapá-AP pelo vídeo sobre a violência contra a mulher, lançado neste mês.

Parabéns Deputado Wilson Santos, por esta propositura.

Em discussão a Moção...

O Sr. Wilson Santos – Para discutir Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (WAGNER RAMOS) – Com a palavra, para discutir, o Deputado Wilson Santos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 23 DE MAIO DE 2018, ÀS 8H.

O SR. WILSON SANTOS - Sr. Presidente, Deputado Wagner Ramos, antes que nós terminemos esta Sessão uma mulher terá sido assassinada neste País. A cada 2 horas uma mulher é assassinada neste País. Doze mulheres são mortas diariamente no Brasil; 360 mulheres são assassinadas todos os meses no País. Isto é barbárie! Não tem justificativa, não tem explicação, lógica. É um indicador de que o País não é desenvolvido. Infelizmente, nós não gostamos, não queremos... Nosso Brasil não é um País desenvolvido. Um país que mata 360 mulheres por mês, que assassina mais de 4.000 mil mulheres por ano... São indicadores de selvageria.

(O SR. DEPUTADO EDUARDO BOTELHO ASSUME A PRESIDÊNCIA AS 10H18 MIN.)

O SR. WILSON SANTOS - E quando assisti a esse vídeo, porque eu aceito pouco as redes sociais, não sou de redes sociais... Mas quando assisti a esse vídeo fui impactado, tanto que eu o reproduzi no grupo de *whatsapp* dos Deputados Estaduais. É um vídeo com crianças. Perguntam: o que você quer ser? Quero ser dentista, fazendeiro, professor, advogado, Juiz. Depois, colocam uma menina do lado do menino e pede para ele: “Dê um tapa nela!”. Ele olha para o interlocutor: “Mas não posso!”. Pede para os outros meninos: “O que você quer ser?” “Advogado!” “Dê um tapa nela!”. Ele: “Não está certo!”. Põe outro garoto: “O que você quer ser? Eu quero ser médico. Dê um tapa na menina!”.

A natureza não é violenta, Deputado Max Russi! O vídeo está dizendo isso. A natureza! Nenhum dos meninos aceitou dar um tapa na menina. Nenhum! E por que é que quando esses meninos viram homens não só dão tapas como esfaqueiam, tesouram e atiram? O que embrutece e os transforma em monstros para tirar a vida de alguém? O que é que nós estamos construindo de matar a cada duas horas uma mulher neste País? De assassinar, violentamente, sem explicação doze mulheres por dia neste País?

Então, eu fiz essa Moção, Excelência, e encerro por aqui...

A Sr^a Janaina Riva – Concede-me um aparte, Sr. Deputado?

O SR. WILSON SANTOS – Que nós possamos aprovar essa Moção, uma pequena prefeitura de um dos Estados menos populosos, lá em Macapá, um vídeo extraordinário que nos sensibilizou.

Com todo prazer, quero ceder a palavra à única mulher membro titular do Parlamento Mato-Grossense Deputada Janaina Riva.

A Sr^a Janaina Riva – Nobre colega Deputado Wilson Santos; colegas presentes; pessoas que nos acompanham da nossa galeria; nossa imprensa; todos os alunos aqui presentes, estamos com várias meninas, jovens meninas, meninos, bom dia!

Quero parabenizá-lo, Deputado Wilson Santos, pela Moção e dizer que essa preocupação de Vossa Excelência com o feminicídio é extremamente importante. De fato, nós mulheres geramos em nossas barrigas aqueles que depois vem matar e violentar outras mulheres e não sabem muitas vezes como isso começa.

Ontem, na nossa Comissão de Constituição, Justiça e Redação, eu vi um projeto meu que, inclusive, pedi vista e vou pedir a Vossa Excelência - não me lembro se foi Vossa Excelência ou o Deputado Oscar Bezerra que fez o Parecer - que reanalise para que possamos tratar do machismo dentro das escolas, porque começa, Deputado Wilson Santos, dentro das escolas, com as piadinhas, com as brincadeiras, que acabam depois se tornando naturais na vida desses jovens que se tornam agressores, começam exigindo que a mulher use determinada roupa, determinado batom, não vá a determinado local, e termina, infelizmente, como Vossa Excelência disse, com assassinatos brutais.

Outra coisa, Deputado Wilson Santos, que nós precisamos de Vossa Excelência é com as delegacias. As Delegacias da Mulher precisam funcionar em caráter de 24 horas, o dia inteiro, porque a violência, geralmente, acontece após as 18h e antes das 8h e não temos as

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 23 DE MAIO DE 2018, ÀS 8H.

delegacias abertas. Se não for possível financeiramente viabilizar, porque sabemos da situação, mas que existam salas de atendimento específico à mulher.

Hoje, acontece das mulheres chegarem aos plantões ensanguentadas, às vezes, abusadas sexualmente, Deputado Wilson Santos, e ficarem expostas do lado de trombadinhas, do lado daquele que esfaqueou o outro no bar, é muito constrangedor para nós, mulheres.

Então, quero agradecer-lo pelo apoio e dizer que precisamos de Vossa Excelência e de mais colegas empenhados nesta causa, que não é causa de uma única mulher, como Vossa Excelência disse, é uma causa de todos nós, nossas filhas, nossas mães, as esposas de Vossas Excelências, que estão passando por esse tipo de constrangimento.

Muito obrigada, Deputado!

O SR. WILSON SANTOS – Eu é que agradeço, Deputada.

Solicito ao serviço taquigráfico que incorpore o aparte da Deputada a minha fala.

Quando eu tive o privilégio e a honra de ser Prefeito desta Capital, eu fui buscar uma mulher negra, professora da rede municipal, lá no Bairro Dom Aquino, para ser a minha Vice-Prefeita e compartilhei com ela uma gestão interessante em Cuiabá. Foi tão interessante, a população gostou tanto que nos reelegeu.

Nós criamos um Centro de Pronto-Atendimento, colegas, a essa violência doméstica contra as mulheres. Construimos, no Bairro Morada do Ouro, um ambiente especial que chamamos de Revive, onde tinha Delegado, Promotor de Justiça, Defensor. Qualquer ato ali era o pronto-socorro da mulher para receber e dar os encaminhamentos necessários. Depois que deixamos a Prefeitura esse espaço foi extinto, foi fechado. Um absurdo! Retroagiu essa política em favor das mulheres.

Muito obrigado, Sr. Presidente! Era o que eu tinha a acrescentar no debate sobre essa Moção.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Continua em discussão a Moção. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovada. Vai ao Expediente.

Peço aos Deputados que estão fora do plenário que venham para cá, porque, acabando estas votações, iremos votar as Contas do Governo, conforme havíamos combinado há uma semana e marcado a data de hoje.

Moção de Aplausos, de autoria do Deputado Nininho, à estudante Helen de Souza Nunes pelo 1º lugar no II Concurso de Desenhos para escolha da Identidade Visual da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2018, promovido pelo Ministério de Ciência e Tecnologia.

Em discussão a Moção. Encerrada a discussão. Em votação. O Srs. Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovada. Vai ao Expediente.

Moções de Congratulação, de autoria do Deputado Oscar Bezerra, às autoridades dos Municípios de Vera, Araputanga, Araguaiana, Nossa Senhora do Livramento, Rio Branco, Vila Rica, Alta Floresta e Várzea Grande pela passagem do aniversário desses municípios.

Em discussão as Moções. Encerrada a discussão. Em votação. O Srs. Deputados que as aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovadas. Vão ao Expediente.

Indicações, de autoria dos Deputados Eduardo Botelho, Janaina Riva e Max Russi, apresentadas nesta Sessão.

Em discussão as Indicações. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovadas. Vão ao Expediente.

Em discussão única, Requerimento nº 199/2018, de autoria do Deputado Nininho, à Mesa Diretora, solicitando informações direcionadas ao Exmº Sr. Presidente da Assembleia

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 23 DE MAIO DE 2018, ÀS 8H.

Legislativa do Estado de Mato Grosso, com cópia ao Exmº Sr. Secretário Parlamentar da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, ao Exmº Sr. Secretário Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso e a Procuradoria Geral desta Casa, sobre a existência de possíveis expedientes que solicitaram esclarecimentos e/ou informações a respeito do Contrato de Concessão de Serviço Público nº 001/2009, relacionado a empresa EIG MERCADOS LTDA e ao DETRAN-MT, no período compreendido entre os anos de 2011 a 2017.

Em discussão o Requerimento. Encerrada discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai ao Expediente.

Em discussão única, Requerimento nº 191/2018, de autoria do Deputado Valdir Barranco, à Mesa Diretora, solicitando que seja encaminhado Requerimento à Secretaria de Segurança Pública, na pessoa do Dr. Gustavo Garcia, cobrando celeridade nas investigações do massacre ocorrido em Vila Rica, no último dia 1º de maio de 2018, onde cerca de 70 famílias que reivindicam a Antiga Fazenda Elagro, atualmente Fazenda Presidente, sofreram um brutal ataque consorciado entre Policiais Militares de Vila Rica e Pistoleiros contratados pelo fazendeiro, comandados pelo seu gerente, identificado pelas famílias pelo nome de Gustavo.

Em discussão o Requerimento. Encerrada discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai ao Expediente.

Em discussão única, Requerimento nº 192/2018, de autoria do Deputado Valdir Barranco, à Mesa Diretora, solicitando o encaminhamento de Requerimento à Secretaria de Estado de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários, na pessoa da Srª Vanessa Queirós, solicitando informações a respeito de envio de recursos públicos destinados ao Assentamento Wesley Manoel dos Santos - Sinop, entre janeiro de 2015 até a presente data.

Em discussão o Requerimento. Encerrada discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai ao Expediente.

Em discussão única, Requerimento nº 193/2018, de autoria do Deputado Valdir Barranco, à Mesa Diretora, solicitando que seja encaminhado Requerimento à Corregedoria Geral PMMT, na pessoa do Cel. PM Ridalva Reis de Souza, cobrando celeridade nas investigações do massacre ocorrido em Vila Rica, no último dia 1º de maio de 2018, onde cerca de 70 famílias que reivindicam a Antiga Fazenda Elagro, atualmente Fazenda Presidente, sofreram um brutal ataque consorciado entre Policiais Militares de Vila Rica e Pistoleiros contratados pelo fazendeiro, comandados pelo seu gerente, identificado pelas famílias pelo nome de Gustavo.

Em discussão o Requerimento. Encerrada discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai ao Expediente.

Em discussão única, Requerimento nº 194/2018, de autoria do Deputado Valdir Barranco, à Mesa Diretora, solicitando que seja encaminhado Requerimento ao Ministério Público Estadual, na pessoa do Procurador-geral de Justiça do Estado de Mato Grosso, Mauro Benedito Pouso Curvo, cobrando celeridade nas investigações do massacre ocorrido em Vila Rica, no último dia 1º de maio de 2018, onde cerca de 70 famílias que reivindicam a antiga Fazenda Elagro, atualmente Fazenda Presidente, sofreram um brutal ataque consorciado entre Policiais Militares de Vila Rica e Pistoleiros contratados pelo fazendeiro, comandados pelo seu gerente, identificado pelas famílias pelo nome de Gustavo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 23 DE MAIO DE 2018, ÀS 8H.

Em discussão o Requerimento. Encerrada discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai ao Expediente.

Em discussão única, Requerimento nº 195/2018, de autoria do Deputado Valdir Barranco, à Mesa Diretora, solicitando que seja encaminhado Requerimento ao INCRA, para que a Ouvidoria Agrária, tenha conhecimento do ocorrido e determine vistoria com urgência na área para comprovar se a mesma se trata de área de domínio público.

Em discussão o Requerimento. Encerrada discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai ao Expediente.

Em discussão única, Requerimento nº 198/2018, de autoria da Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura e Desporto, à Mesa Diretora, solicitando a realização de Audiência Pública, no dia 21 de junho, quinta-feira, às 14h, no Auditório Licínio Monteiro, com a finalidade debater o Plano Municipal de Educação de Cuiabá.

Em discussão o Requerimento. Encerrada discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai ao Expediente.

Em discussão única, Requerimento nº 196/2018, de autoria do Deputado Eduardo Botelho, à Mesa Diretora, solicitando a realização de Audiência Pública, no dia 18 de junho, às 09h, no Auditório Milton Figueiredo, para debater o tema Regularização Fundiária para o acampamento Fonte de Luz, na cidade de Rosário Oeste.

Em discussão o Requerimento. Encerrada discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai ao Expediente.

Em discussão única, Requerimento nº 197/2018, de autoria do Deputado Baiano Filho, à Mesa Diretora, requerendo licença por 15 (quinze) dias, para tratamento de saúde, a partir do dia 21 de maio de 2018.

Em discussão o Requerimento. Encerrada discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai ao Expediente.

Quero cumprimentar a visita dos alunos do Curso de Técnica e Logística e Desenho de Construção Civil, do Instituto Federal e Tecnologia de Educação do Estado de Mato Grosso de Várzea Grande, visitando a Assembleia Legislativa pelo Programa Por Dentro do Parlamento, acompanhados pelos professores Fuad José Rachid Jaudy, Jelder Pompeu de Cerqueira.

Obrigado pela visita ao Parlamento.

Passemos à Ordem do Dia.

Peço aos Deputados que venham para o Plenário.

A Sr^a Janaina Riva – Solicito a palavra, pela Liderança, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Com a palavra, pela Liderança, Deputada Janaina Riva.

A SR^a JANAINA RIVA – Sr. Presidente, acredito ser visível a falta de quórum neste momento dentro do nosso plenário, impossibilitando que prossigamos com a Ordem do Dia.

Mas, Sr. Presidente, quero só fazer uma fala e também uma cobrança a Vossa Excelência com relação ao RGA desta Casa, uma vez que já está noticiado, acabei de acompanhar no *Folhamax* que o Poder Judiciário já está cumprindo com seu RGA com os servidores, a Prefeitura de Cuiabá também está cumprindo com seu RGA e agora precisamos também que

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 23 DE MAIO DE 2018, ÀS 8H.

Assembleia Legislativa faça o mesmo para com seus servidores cumprindo assim com servidores, cumprindo assim com seu dever e sua obrigação.

Quero, Sr. Presidente, dizer a Vossa Excelência, que ontem estive, enquanto líder da oposição, com os demais colegas da oposição no Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, cobrando do Presidente explicações acerca daquela medida cautelar que na minha opinião não passou de um jogo combinado do Tribunal de Contas com o Governo do Estado, porque o Governo do Estado para aprovar a PEC negociou com a oposição que pagaria o RGA dos servidores com os Estados e depois o Governo recorre ao TCE que apresente uma medida cautelar, Sr. Presidente, suspendendo o pagamento da RGA.

É engraçado porque, se a vontade do TCE fosse ajudar, poderia, por exemplo, entrar com uma medida cautelar cobrando explicações acerca do número de comissionados que tem neste Estado. Mais de 600 pessoas neste Estado recebem em caráter de Secretário Adjunto mais de R\$9.000,00 por mês. Quer dizer, a mamata é para os amigos do rei. Os servidores de Mato Grosso têm que mais uma vez ser penalizados.

Deputado Professor Allan Kardec, nós cobramos do Tribunal de Contas.

Nós da posição não somos burros. Nós estamos vendo o jogo combinado para dizer: “o Governo não pode pagar”.

Cadê a medida cautelar, por exemplo, tratando, então, dos benefícios fiscais e renúncias fiscais, se a preocupação do TCE são as contas do Estado de verdade e não beneficiar o Governador com o não pagamento. Porque o não pagamento da RGA só beneficia o Governo e chamar esta Casa, chamar nós Deputados de burros.

O Sr. Professor Allan Kardec – Vossa Excelência me permite um aparte, ilustre Deputada?

A SRª JANAINA RIVA - Eu concedo um aparte a Vossa Excelência.

O Sr. Professor Allan Kardec – Muito obrigado, Deputada Janaina Riva.

Concordo plenamente com Vossa Excelência.

Eu não acredito que o Governo vai assistir essa situação com o Tribunal de Contas e não vai pagar aquilo que é de direito líquido e certo do servidor público.

Presidente Eduardo Botelho, Vossa Excelência, ano passado, conseguiu mediar essa situação.

Nós conseguimos, inclusive, organizar RGA de dois anos seguidos, aprovado em lei por esta Casa, para que este ano não voltássemos aqui, Deputada Janaina Riva, para tratar de um assunto já resolvido.

O Governo do Estado não pode voltar a pensar nessa situação e parece que terceirizou para o Tribunal de Contas essa situação da RGA, Deputada Janaina Riva.

Eu pergunto ao Tribunal de Contas: quando foi para retirar o Imposto de Renda do cálculo da LRF, da Lei de Responsabilidade Fiscal, para tirar o Governo da situação de estouro da Lei de Responsabilidade Fiscal o Tribunal de Contas fez o seu papel.

Agora está fazendo o papel do anti-herói?

Porque a RGA dos servidores do Tribunal de Contas está tudo bem, mas dos servidores do Executivo, aquele que atende o aluno dentro da sala de aula, o professor, aquele que atende o paciente no hospital, aquele policial que está na rua para fazer a nossa defesa, tem que estar todo ano mendigando seu direito líquido e certo de ter o reajuste inflacionário anual.

Esta Casa não vai deixar isso acontecer.

E parece que o Governo está deixando para nós fazermos novamente essa discussão.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 23 DE MAIO DE 2018, ÀS 8H.

Sabe o que vai acontecer, Sr. Presidente e Deputada Janaina Riva, nós vamos ganhar, nós vamos ganhar, porque não tem como, mais uma vez, o trabalhador pagar o pato.

Muito obrigado, Deputada!

A SRª JANAINA RIVA – Sr. Presidente, quero incorporar o aparte do meu colega Deputado Professor Allan Kardec ao meu pronunciamento.

Quero dizer a Vossa Excelência que a situação é a seguinte: quantas vezes o Governo não cumpriu medida cautelar?

Daí o Governo, Sr. Presidente, entra no Judiciário contra essa medida cautelar do TCE.

É um teatro completo, com os mesmos atores de sempre, para tentar dizer que quer pagar.

Então, que a Assembleia Legislativa, Sr. Presidente, Deputado Eduardo Botelho, Vossa Excelência sabe da nossa admiração - e o Deputado Professor Allan Kardec acabou de dizer para Vossa Excelência “Vossa Excelência resolveu o problema do Governo do Estado ano passado” - que temos por Vossa Excelência, do quanto acreditamos na gestão de Vossa Excelência e peço a Vossa Excelência que cumpra com a RGA dos servidores da Assembleia Legislativa e que aja para que possamos aqui mais uma vez fazer com que aquilo que é de direito do servidores públicos estaduais seja cumprido, Sr. Presidente.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Pela Liderança...

Só comunico a Deputada Janaina Riva que nós somos tão rápidos, Deputada, que a senhora pediu e nós já estamos com o projeto da RGA dos funcionários da Assembleia, já está lido aqui no plenário, já deu entrada hoje, a pedido de vossa senhoria. (RISOS)

Com a palavra, Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS – Sr. Presidente, colegas Deputados.

Eu já disse e vou repetir que muitas vezes eu fico ali ouvindo e me sinto um autista, eu não acredito, me belisco, chego a casa todo beliscado, não dá para acreditar, Vossa Excelência, em certas coisas.

É preciso trabalhar com a verdade, o nosso Governo pagou todas as RGAs, diferente de Governos do PMDB, MDB do Rio de Janeiro, do Sr. Pezão, pezinho, pezeiro, bambolê; do Rio Grande do Sul, do MDB também, que sequer conseguiram pagar o 13º de 2016.

O nosso Governo está com os salários constitucionalmente em dia, pagamos os maiores salários do Brasil para o magistério, estamos entre os 02 Estados que mais pagam para o professor, ainda não é o ideal, professor merece ganhar mais; mas, dentro desta realidade, Mato Grosso ora é o maior salário, ora é o segundo maior piso nacional para o professor, seja com 30 horas ou diferente disso.

Esse episódio da RGA para nós do Governo é uma novidade, porque nós já havíamos negociado nesta Casa aqui a RGA para 2018, que foi dividido em 03 parcelas, se eu não estiver equivocado, e talvez eu esteja equivocado, Deputado e colega Oscar Bezerra, porque eu não estava nesta Casa, eu estava de licença exercendo a função de Secretário de Estado das Cidades, então não sei o conteúdo ao certo, mas parece-me que foi dividido em 03 parcelas, das quais 02 já foram pagas, só resta 01 parcela da RGA, e o Governador Pedro Taques faz questão de cumprir, de honrar com aquilo que combinou com o Parlamento Estadual.

Quem decidiu de maneira monocrática foi um membro do Tribunal de Contas, o Conselheiro Isaías. Ele decidiu de maneira isolada, que o Governo já estava no limite prudencial para cima, já estava próximo de 50% da sua receita líquida comprometida com os salários, e a Lei de Responsabilidade Fiscal não permite que ultrapasse esse limite.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 23 DE MAIO DE 2018, ÀS 8H.

E o Conselheiro Isaías foi duramente criticado por setores. E ontem, Sr. Presidente, essa matéria foi ao pleno quando o Tribunal de Contas, no plenário, com a presença de 100% dos seus Conselheiros, apreciou essa matéria, discutiu essa matéria e aprovou essa matéria, se eu não estiver equivocado, Deputado Silvano Amaral e Deputado Max Russi, por unanimidade.

Então, deixou de ser uma decisão monocrática, individual, de sua Excelência o Conselheiro Isaías. E desde ontem é uma decisão do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, mas há, no seio do Governo Pedro Taques, o desejo de esclarecer essa decisão e de cumprir com os servidores a integralidade da RGA, que já começamos a pagar.

O Sr. Oscar Bezerra – Concede-me um aparte, Deputado Wilson Santos?

O SR. WILSON SANTOS – Então, eu queria apenas trazer isso à tona, e que o nosso Governo tem honrado os salários de forma constitucional, tem pago a RGA deste ano, referente ao período 2017/2018, se não estiver equivocado, já tem 2/3 pago, falta só a última parcela.

Eu concedo com todo prazer um aparte ao Deputado Oscar Bezerra.

O Sr. Oscar Bezerra – Deputado Wilson Santos, quero só contribuir e falar também aos Deputados da Oposição, que já aproveitaram bastante dessa fase da RGA, nadaram de braçada, teoricamente e praticamente humilharam os Deputados da base na oportunidade de discussão, ganharam politicamente como ninguém. E o nosso Governo Pedro Taques cumpriu rigorosamente com todas as RGAs dos funcionários públicos.

E agora o próprio Governador do Estado quer, por meio da Justiça, rever essa decisão do Tribunal de Contas, esse posicionamento, e aí vem agora aqui a Deputada dizer que é uma armação constituída, construída. Ou seja, já não basta ter capitalizado tanto no passado, agora, está querendo meio que desconstruir a ajuda aos servidores públicos? Eu não estou entendendo.

Simplesmente, é porque o Governador está criando um mecanismo para cumprir o acordo que foi feito com a Assembleia Legislativa? Eu não estou entendendo? Quer dizer, vai tirar o quê? Vai tirar aquela impressão negativa que foi criada e colocada em cima do nosso Governador, simplesmente, porque eles massificaram algo que não aconteceu naquela época, que era o não pagamento da RGA, que tudo foi pago.

Então, Deputado Wilson Santos, é lamentável as pessoas ficarem se agarrando para tentar denegrir a imagem de um Governo que cumpre, nesse quesito, rigorosamente, tudo que foi acordado.

Diante desse fato, quero aqui parabenizar o Governo por ter cumprido e insistir que ele mantenha a ação para que o direito adquirido do servidor público do Estado seja rigorosamente cumprido. É óbvio que os limites constitucionais estão batendo no teto, o Conselheiro não está errado quando notifica, mas nós sabemos que no Governo existem outros mecanismos para cautela desse número e cumprir rigorosamente com a última parcela que falta da RGA deste ano.

Obrigado, pelo aparte!

O SR. WILSON SANTOS – Obrigado, Deputado Oscar Bezerra.

Foi muito bom Vossa Excelência dizer isso.

Nós não vamos pagar a RGA. O nosso Governo já está pagando a RGA. Já pagou todo a RGA de 2015, 6,23%; pagamos a RGA de 11,28%, de 2016; pagamos de 6,5% aproximadamente, de 2017; e estamos pagamos a RGA de aproximadamente 4%, acima da inflação, que não chegou a 3%.

O Sr. Marcrean Santos – Concede-me um aparte, Deputado?

O SR. WILSON SANTOS – Antes de conceder o aparte ao colega Deputado Marcrean Santos, eu quero chamar a atenção dos Deputados e dos profissionais da imprensa, que têm, de ofício, o dever de bem informar, que comecem a prestar atenção a um discurso que a

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 23 DE MAIO DE 2018, ÀS 8H.

Oposição começa a fazer. É um discurso sutil, um discurso que a Oposição vem fazendo, mas evita aprofundar, evita esclarecer, já foi provocado pelo Governador Pedro Taques para aprofundar essa discussão, e ela não debate.

Servidores públicos de Mato Grosso, lideranças dos servidores públicos de Mato Grosso prestem atenção nas entrelinhas do discurso da Oposição, que diz o seguinte, Deputado Eduardo Botelho: O Governo Pedro Taques não merece a reeleição, porque não fez o dever de casa.

Prestem atenção no que eles querem dizer com “o dever de casa”. Quando o Governador Pedro Taques cobra deles: “Mas o que é o dever de casa?” O dever de casa? Nós sabemos o que eles querem dizer com isso, e eles recuam. O dever de casa, lideranças sindicais, é não pagar a RGA para vocês. O dever de casa, que a oposição não quer esclarecer, é demissão em massa que eles estão preparando.

É um enxugamento na máquina, draconiano. É o fim das progressões na carreira. Gravem este meu pronunciamento aqui. Quando eles falam que o Governador Pedro Taques não fez o dever de casa, é isso, eles estão preparando um pacote de maldades contra o servidor. Porque o Governador Pedro Taques não fez demissão em massa, não demitiu 10 mil, 20 mil, 30 mil servidores do dia para a noite, não os colocou no olho da rua.

O Governo Pedro Taques, com todas as suas dificuldades, sendo uma...(TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Mais um minuto para o Deputado concluir.

O SR. WILSON SANTOS - ...Apesar de toda a crise econômica que passamos, não fez demissão em massa. Com as dificuldades, honrou a RGA, manteve as progressões, não questionou nenhuma lei salarial da Gestão Silval, da Gestão Blairo, e tocou o barco com as dificuldades.

Agora, eu que já estou nessa estrada, amassando barro e comendo poeira faz dias, alerta, alerta aos 100 mil servidores, cobrem a oposição para que esclareça qual é a proposta clara, direta e precisa em relação aos 100 mil servidores. Porque não tenho dúvida, esse discurso é de quem vem com demissões em massa, com fim da RGA, com uma reforma administrativa radical, e podem preparar, vão mandar de 20 mil a 30 mil servidores embora, na primeira semana... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - (RISOS)... Quase não falou também o Deputado, mais um minuto.

O SR. WILSON SANTOS - Obrigado!

Eu quero só alertar o servidor, porque eu estou percebendo esse discurso. E agora, servidor, vocês que fizeram críticas ao Governador Pedro Taques, críticas construtivas e respeitadas, prestem atenção e comparem. Comparem! A reeleição do Governador Pedro Taques representa respeito ao servidor, a continuação do pagamento da RGA, a não demissão em massa e o respeito à política de progressões.

(O SR. DEPUTADO MARCREAN SANTOS SOLICITA UM APARTE AO ORADOR - FORA DO MICROFONE.)

O SR. WILSON SANTOS - Pedro Taques governou Mato Grosso no pior momento econômico dos séculos XX e XXI. Eu tenho certeza de que iremos observar esse discurso com muito cuidado e com muita cautela.

Com todo o prazer, concedo um aparte de 20 minutos a Vossa Excelência.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Com a palavra, o Deputado Marcrean Santos. Depois do Deputado Marcrean Santos, irei colocar as contas do governo em votação. Eu

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 23 DE MAIO DE 2018, ÀS 8H.

peço aos Deputados que venham para o Plenário, porque conforme combinado há uma semana, votaríamos hoje, pela manhã.

O SR. MARCREAN SANTOS - Eu quero...

Deputado Wilson Santos, depois que o senhor falou, até a minha voz não está querendo sair. O que é que foi? Não sobrou nada para eu falar, estou até engasgando, entalando.

Sr. Presidente, eu acho que estamos vivendo... Eu quero parabenizar os Deputados Wilson Santos e o companheiro Oscar Bezerra. A questão é clara, Líder Wilson Santos, nobre Deputado, temos que fazer uma reflexão, nós respeitamos todas as opiniões dos companheiros nesta Casa que têm todo o direito e o nosso respeito, mas a população de Mato Grosso tem que fazer uma reflexão da administração que o Governador Pedro Taques vem fazendo.

Onde o Governador pecou ou está pecando com o funcionalismo público? O Governador vem trabalhando, Deputado Wilson Santos, com muita responsabilidade e transparência, mantendo os direitos líquidos e certos do funcionalismo público do Estado de Mato Grosso.

Eu quero deixar uma pergunta no ar: quantos são os Estados que os governos não estão dando conta de pagar nem salário e ainda mais RGA? Em que momento o Governo fugiu do compromisso com o funcionalismo público para pagar a RGA? O Governo vem honrando em dia com o funcionalismo público.

Na minha concepção, o maior compromisso de um gestor, Deputado Oscar Bezerra, tem que ser com o funcionalismo público, porque é ele que faz tocar a máquina do Estado. O governo só é possível fazer o que faz, porque tem esse comprometimento do funcionalismo público com a população do Estado de Mato Grosso. Esse povo tem que ser respeitado e valorizado, e é isso que o Governo vem fazendo, vem honrando. Mas o Governo não pode chegar e prometer o que não é possível, o que não está dentro das condições de orçamento governamental, Deputado Wilson Santos.

E o Governador Pedro Taques, quero parabenizá-lo pela coragem de ser verdadeiro, de ir à tribuna, de ir à televisão e ter a coragem de falar para a população o que é possível fazer com orçamento real do Estado de Mato Grosso. E mesmo com a maior crise política, com a maior crise financeira que o País está passando, o Governo vem honrando e cumprindo com várias frentes de trabalho no Estado de Mato Grosso.

Eu vejo hoje o Governador Pedro Taques como um herói na administração do Estado, comparando a forma que ele pegou o Governo do Estado de Mato Grosso, não tem como nós fecharmos os olhos e deixarmos de reconhecer... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Mais um minuto para o Deputado concluir.

O SR. MARCREAN SANTOS - É muito fácil, Sr. Presidente, é só fazermos uma reflexão, como que estava, como está e como que pode ficar através da administração do nosso Governador. Ele vem trabalhando com seriedade, aplicando recursos do povo, para o povo, e fazendo o que é possível. Qual governo que não tem problemas? Mas a vantagem do Governador Pedro Taques é que ele não omite, não deixa de enfrentar, vai para frente, fala a verdade, e faz o que tem que fazer dentro das condições estruturais do nosso Governo.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Peço aos Deputados que assumam suas bancadas, vamos votar as contas do Governo. Peço ao Deputado Nininho que assumam a 1ª Secretaria e faça a verificação de quórum. Peço aos Deputados que assumam suas bancadas.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Sr. Presidente, encontram-se em Plenário: Deputado Wilson Santos, Deputado Marcrean Santos, Deputado Saturnino Masson, Deputado Oscar Bezerra, Deputado Max Russi, Deputada Janaina Riva, Deputado Wagner Ramos, Deputado Eduardo Botelho e Deputado Nininho.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 23 DE MAIO DE 2018, ÀS 8H.

Sr. Presidente, 9 Srs. Deputados em plenário.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Visivelmente, os Deputados que estavam presentes saíram do plenário para não dar *quorum*. Eu vou passar a votação para o período vespertino, porque não temos número para dar continuidade às votações.

Encerrada a Ordem do Dia, passemos às Explicações Pessoais.

Mais uma vez, convoco todos os Srs. Deputados para que venham para a Sessão vespertina para que possamos encerrar essas votações.

Com a palavra, nas Explicações Pessoais, o nobre Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS – Só para convocar os Deputados da Base, Excelência, para que compareçam, a partir das 17h, para que possamos garantir o *quorum*.

A Oposição legitimamente utiliza do expediente que o Regimento Interno lhe concede. É um direito regimental se ausentar e pedir verificação de *quorum* e cabe a nós, da Base, comparecermos.

Eu quero pedir aos Deputados da Base: Jajah Neves, que registrou presença; Wancley Carvalho, que registrou presença; Sebastião Rezende, que também registrou presença, que retornem na Sessão vespertina para que possamos ter a votação. É muito simples! É maioria absoluta. Tendo 13 Deputados presentes a maioria dos 13 votará a matéria.

O Tribunal já ofertou parecer favorável à aprovação da matéria; a Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária já apreciou essa matéria e já aprovou essa matéria. Então, a matéria encontra-se com pareceres favoráveis do Tribunal de Contas do Estado e da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária da Assembleia Legislativa.

É uma votação única, não são duas votações, é votação única. O *quorum* exigido é no mínimo 13 Deputados presentes durante a votação, e dos 13, maioria simples. Então, eu faço um pedido aos Deputados da Base para que compareçam.

Eu, pessoalmente, tenho o segundo dia do Simpósio e estarei das 17h às 18h em plenário. A partir das 18h irei para o Teatro, mas assim que iniciar o processo de votação deixarei o Simpósio e virei para o plenário para exercer o nosso direito de voto.

Então, solicito à Base que, por gentileza, compareça em plenário a partir das 17h.

Muito obrigado!

E fica aqui o nosso respeito à Oposição que tem estado sempre presente e cumprindo o Regimento Interno no tocante ao *quorum*. Nós temos que respeitar a posição daqueles que não concordam com a apreciação da matéria por enquanto.

Obrigado!

A Sr^a Janaina Riva - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Com a palavra Deputada Janaina Riva.

A SR^a JANAINA RIVA – Sr. Presidente, eu só gostaria de reestabelecer a verdade, mais uma vez, e dizer que RGA não é ajuda. A RGA é constitucional e é obrigação.

Quanto ao trabalho da Oposição eu acredito que os servidores públicos já reconhecem e já sabem quem é quem, quem fala a verdade e quem fala faltando com a verdade. Se há uma pessoa que está com a consciência tranquila do relacionamento com os servidores públicos do Estado de Mato Grosso, essa pessoa sou eu e essas outras pessoas são os outros colegas que votaram contra os servidores.

Os servidores têm uma grande missão este ano, Sr. Presidente, que não é mais só cobrar a RGA. Este ano nós temos a grande missão de derrotar quem votou contra a RGA. É por isso que quando você faz uma pesquisa dentro do Estado a rejeição do Governo passa dos 50%,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 23 DE MAIO DE 2018, ÀS 8H.

porque estamos cumprindo com a nossa missão; porque nós queremos um Governador do Estado que seja como o Governador que a base do Governo descreve dizendo ser o Governador Pedro Taques, mas esse, infelizmente, não existe. Esse é de mentira, mas o nosso será de verdade. Nós vamos eleger este ano, e aí sim nós vamos saber quem é quem, nós vamos saber quem tem apoio de servidor e quem não tem apoio de servidor.

Eu faço um clamor aos servidores públicos do Estado de Mato Grosso: vocês que foram perseguidos, atingidos, desvalorizados, desprestigiados e humilhados por esse Governo, esses são os parlamentares que vocês viram há pouco falar contra vocês, que votam contra vocês e que desrespeitam vocês.

Muito obrigada Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Com a palavra, o Deputado Marcrean Santos.

O SR. MARCREAN SANTOS – Sr. Presidente, estamos de volta aqui.

Quero dizer uma coisa a Vossa Excelência: gostaria de entender por que falam tanto de rejeição do Governo Pedro Taques? O Governador Pedro Taques, hoje, em todas as pesquisas ele está na frente. Nós vamos ganhar no primeiro turno nessas eleições, não tenho dúvida! Falam que o Governo está ruim, que o Governo é isso ou aquilo, mas então, vamos para os números. Hoje, em qualquer pesquisa o Governador Pedro Taques está em primeiro lugar e as eleições serão definidas no primeiro turno. Eu não tenho dúvidas de que o Governo vai ser reeleito, porque o povo não quer mais voltar à época do desmando, da roubalheira, da corrupção, à época que o Estado ficava engessado, que o povo ia por sacrifício.

Nós estamos em uma nova era. Essa política arcaica que o povo era acostumado a ficar mamando na teta do Governo, enriquecendo desviando dinheiro público... A maior prova disso foram as obras da Copa do Mundo.

Vou requerer aqui, neste plenário, os pareceres da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária que fiscalizaram e homologaram essas obras sebosas e maleitosas e a população, hoje, de Mato Grosso é que está pagando a conta.

Não tenho dúvida que o Governador Pedro Taques está igual massa de pão: quanto mais bate nele mais ele cresce. As provas estão nas pesquisas. Como que o Governador é tão ruim desse jeito? É aí que mais ele cresce! Onde está a ruindade desse homem? Onde está o erro desse homem?

Eu quero perguntar à população de Mato Grosso qual foi o pecado que Jesus Cristo teve quando veio na terra? Que pecado ele teve? O que fizeram com ele quando ele passou na terra? Crucificaram-no! Ele mereceu o que para ser crucificado? Ele foi morto para nos dar a salvação. Agora é que o Governador vem combatendo a corrupção, vem trabalhando com seriedade, com transparência, vem mantendo o equilíbrio fiscal e moral do Estado de Mato Grosso. Nós encontramos gente para falar que o homem é ruim, que o homem está com rejeição, que o homem não será reeleito. Ah, gente, vamos fazer uma análise! Vamos fazer uma análise! Vamos por números! É só irmos pelos números! Vamos confrontar as obras que o Governador Pedro Taques tem feito! O que ele está fazendo e o que ele pode fazer! Chega! Chega de dizer que o povo estava delapidando o patrimônio público do Estado de Mato Grosso.

Vamos dar continuidade ao que está dando certo e que pode melhorar, porque o Governador Pedro Taques, Sr. Presidente, está consertando e vai ajustar a máquina pública para que seu Governo não esteja no término, mas, sim que, daqui a 4 anos, possa fazer o que a população de Mato Grosso espera. Porque a administração do Governador Pedro Taques no momento está mais consertando problemas herdados do que trabalhando o seu programa de Governo.

Quantos quilômetros de asfalto que o Governador Pedro Taques tem feito?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 23 DE MAIO DE 2018, ÀS 8H.

Quero dizer uma coisa, Deputado Wilson Santos: quanto mais bater no Pedro Taques, mais ele vai crescer. Eu não tenho dúvida que isso aí é o desespero que está batendo.

O Sr. Wilson Santos – Concede-me um aparte, Excelência?

O SR. MARCREAN SANTOS – Porque falava que o homem estava com uma rejeição enorme, por onde andar não tem voto. O homem já está em primeiro lugar nas pesquisas. Então, quando mais bater mais ele vai crescer, porque a população do Estado de Mato Grosso tem reconhecido a seriedade, o compromisso que o Governador Pedro Taques tem tido com a população de Mato Grosso.

Concedo um aparte a Vossa Excelência, Deputado Wilson Santos.

O Sr. Wilson Santos – Muito obrigado, Deputado!

Deputado, as pesquisas quantitativas neste momento significam pouco. O que tem chamado atenção é a redução expressiva dos índices de rejeição do Governador Pedro Taques.

Um dos fundamentos para ter competitividade numa campanha é uma rejeição entre no máximo de 30%.

O Instituto - não lembro o nome -, mas, recentemente, publicado pelo Portal *O Documento*, já havia captado essa queda na rejeição do Governador Pedro Taques, quando, no mês de abril, realizou a pesquisa em Cuiabá e Várzea Grande. Em Cuiabá a rejeição já havia caído de 40%, aproximadamente, para 27%; depois, em Várzea Grande, já está quase menos de 20% a rejeição.

Quando disputei as eleições municipais na Capital, em 2016, eu tinha uma rejeição superior a 45%, e isso não impediu que chegássemos ao segundo turno. Nós começamos com 14% na primeira pesquisa Voice; chegamos ao primeiro turno com 28,5% e fomos ao segundo turno e fizemos 40% aproximadamente.

Então, não fique preocupado, porque esses números são muito iniciais.

Em 2008, quando disputei a reeleição para Prefeito, o ex-Deputado Walter Rabello liderava as pesquisas com 28%, eu tinha 24%. Eu era Prefeito de Cuiabá e tinha 24% na convenção. Da Convenção até o dia das eleições eu cheguei a 49%, quase vencemos no primeiro turno. Então, o candidato que está no Governo tende a dobrar a intenção de voto.

Se o Governador Pedro Taques tem hoje em torno de 20% de intenção na Capital, ele vai fazer em Cuiabá entre 35% a 40% no primeiro turno. Foi o que o ex-Governador Silval Barbosa fez em 2010. Aí eu falo em cima de história, de dados que podem ser perfeitamente comprovados.

Então, o Governador Pedro Taques fará em Cuiabá, tranquilamente, acima de 35% e será o mais votado na Capital. E ele terá um desempenho no interior, na minha concepção, ainda melhor. E o senhor não se surpreenda se o Governador Pedro Taques vencer as eleições no primeiro turno.

Quando eu falava isso, algumas pessoas riam, achavam engraçado. Hoje, parte daquelas pessoas que achava engraçado começa a entender que é possível.

Eu continuo firme: não haverá dois turnos em Mato Grosso. O Governador será reeleito no primeiro turno.

O SR. MARCREAN SANTOS – Excelência, quero dizer ao senhor que podemos perceber o carinho da população cuiabana e mato-grossense com o Governador no lançamento das obras, onde o Governador tem ido.

Eu estive em Rondonópolis na inauguração do Ganha Tempo e pude perceber a multidão que estava lá. Eu estive aqui com o Governador, o senhor também estava presente, no lançando do asfalto do Bairro...

O SR. WILSON SANTOS – Sucuri.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 23 DE MAIO DE 2018, ÀS 8H.

O SR. MARCREAN SANTOS – Não. Do Sucuri, estivemos lá, aquela multidão no Sucuri...

O SR. WILSON SANTOS – No Centro América.

O SR. MARCREAN SANTOS - Centro América.

O senhor percebeu e presenciou o carinho e a multidão agradecendo ao Governador, porque nunca teve tanto investimento na Capital e comprometimento de um Governo igual está tendo do Governador Pedro Taques.

Eu não tenho dúvida que Governador Pedro Taques será reeleito no primeiro turno, porque a população irá saber diferenciar o joio do trigo. O povo não aguenta mais viver o que viveu anos atrás.

Quando o Governador Blairo Maggi começou nas eleições a Governador, eu o acompanhei e apoiei, quantos por cento ele tinha, Excelência? Eu sei, mas quero perguntar para Vossa Excelência.

O SR. WILSON SANTOS – Para Senador ou para Governador?

O SR. MARCREAN SANTOS - Para Governador.

O SR. WILSON SANTOS – Para Governador, o Pedro Taques tinha em torno de 12% a 15%.

O SR. MARCREAN SANTOS - Ele não tinha nem isso! Todo mundo falava que Blairo Maggi não ganhava as eleições.

O SR. WILSON SANTOS – Ah, o senhor falou Blairo Maggi?

O SR. MARCREAN SANTOS – Blairo Maggi.

O SR. WILSON SANTOS – Em abril de 2002, Blairo Maggi tinha 5% de intenção de votos e Antero tinha 50%. O Blairo tinha 10, 12 Prefeitos que o apoiavam e nós, com o Antero, tínhamos em torno de 100 Prefeitos, e o Blairo venceu no primeiro turno.

O SR. MARCREAN SANTOS - Agora, o senhor pega um Governo que pegou o Estado como o Pedro Taques pegou, imagina o trabalho que dá para fazer o que ele está fazendo. A população não tem...(TEMPO ESGOTADO).

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) – Concedo três minutos para o senhor terminar o seu pronunciamento.

O SR. MARCREAN SANTOS – Eu não tenho dúvida que os Partidos, a população, que acompanhou o Estado de Mato Grosso nas últimas administrações, viu o que aconteceu e está vendo o que está acontecendo num Governo sério, que tem feito o que muitos tiveram oportunidade de fazer e não fizeram com o recurso público.

O que muitos fizeram com o dinheiro do povo não foi aplicar, foi desviar o recurso para o ralo. As obras da Copa do Mundo são a maior prova do ato de corrupção que eu já pude presenciar no Estado de Mato Grosso, Excelência.

Muito obrigado e até mais tarde.

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) – Não há mais orador inscrito nas Explicações Pessoais.

Antes de encerrar a presente Sessão, convoco a próxima para hoje, no horário regimental.

Compareceram à Sessão os seguintes Srs. Deputados: da Bancada do Bloco Integração – Gilmar Fabris, Wagner Ramos, Eduardo Botelho, Marcrean Santos, Max Russi, Nininho, Saturnino Masson, Sebastião Rezende, Wancley Carvalho, Jajah Neves e Wilson Santos; da Bancada do Bloco Independente – Oscar Bezerra, Romoaldo Júnior e Silvano Amaral; da Bancada do Bloco Assembleia Livre – Professor Allan Kardec, Janaina Riva, Zeca Viana e Valdir Barranco.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 23 DE MAIO DE 2018, ÀS 8H.

Deixaram de comparecer os Srs. Deputados: Dilmar Dal Bosco (CONFORME JUSTIFICATIVA DO MEMORANDO Nº 74/2018), Baiano Filho (LICENÇA MÉDICA), Pedro Satélite (CONFORME JUSTIFICATIVA DO MEMORANDO Nº 065/2018), do Bloco da Integração; Guilherme Maluf (CONFORME JUSTIFICATIVA DO MEMORANDO Nº 075/2018), Mauro Savi e Zé Domingos Fraga (CONFORME JUSTIFICATIVA DO MEMORANDO Nº 058/2018), do Bloco Independente.

Declaro encerrada a presente Sessão (ENCERRA-SE A SESSÃO).

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Alessandra Maria Oliveira da Silva
 - Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
 - Cristina Maria Costa e Silva;
 - Dircilene Rosa Martins;
 - Donata Maria da Silva Moreira;
 - Luciane Carvalho Borges;
 - Taiza Antônia Noujain;
 - Tânia Maria Pita Rocha.
- Revisão:
 - Ivone Borges de Aguiar Argüelio;
 - Patricia Elena Carvalho;
 - Regina Célia Garcia;
 - Rosa Antonia de Almeida Maciel;
 - Rosivânia Ribeiro de França;
 - Sheila Cristiane de Carvalho;
 - Solange Aparecida Barros Pereira.